

Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Prestação de Contas

Maio de 2022

Relatório de desempenho financeiro e metas quantitativas e qualitativas, conforme contrato de prestação de serviços de saúde nº 20117/2021 - NBCT 10.19, Art.37, 196 a 200 da CF/88.

Comissão Hospitalar de Saúde

Gestor de Atenção à Saúde Municipal: Marcos Roberto da Cruz

Presidente da Comissão Interventora Municipal: Jorge Luiz Prucinio Pereira

Gestora Hospitalar: Fabiana Helena Gomes Massari

Diretor Técnico Hospitalar: Ricardo Alexandre Freitas

Elaboração Técnica do Relatório

Juliana Muller Silveira – CRC/SC-042141/O

Sumário

1. Considerações Iniciais do Contrato.....	3
1.1 Indicadores	3
1.2 Contrato SUS-FMS-HNSPS	4
1.3 Desempenho da Metas	5
1.3.1 Desempenho Média Complexidade.....	5
1.3.2 Financeiro Média Complexidade	6
2. Considerações Finais.....	6
ANEXO I	7
1. Análises Financeiras.....	7
1.1 Receitas por Fonte de Recursos	7
1.2 Resumo de Atendimentos.....	7
2. Panorama das Entradas Efetivas de Receitas de Acordo com a Fonte Pagadora	8
3. Metas Qualificadas FMS nº 2044/2021.....	8
3.1 Metas Quantitativas – Urgência e Emergência (PA, Ambulatório, Cirúrgico).....	8
3.2 Metas Financeiras – Urgência e Emergência (PA, Ambulatório, Cirúrgico).....	9
3.3 Metas Quantitativas de Repasse Fundo a Fundo de Ordem Federativa	10
3.4 Metas Quantitativas de Cirurgias Eletivas	11
4. Panorama dos Índices Hospitalares.....	11
5. Dados Operacionais.....	13
6. Considerações Finais.....	14

1. Considerações Iniciais do Contrato

O relatório de desempenho da contratualização hospitalar resulta do processo de monitoramento da programação orçamentária descrita no instrumento formal do contrato FMS nº20117/2021 e aditivos, com vigência de dez meses a partir de 29/09/2021, celebrado entre o gestor do Sistema Único de Saúde – SUS e o prestador dos serviços de saúde hospitalar.

Objetiva apresentar o resultado do desempenho na produção assistencial, sob o aspecto financeiro, de média complexidade ambulatorial e hospitalar, procedimentos financiados pelo Fundo de Ações Estratégicas, com vistas ao fornecimento de subsídio aos gestores para tomada de decisões, alcance das metas e, conseqüentemente, manutenção ou ampliação da receita financeira prevista no contrato.

Orienta quanto a eventual necessidade de adequação da oferta de serviços do Hospital de Gaspar e subsidia a atuação da Diretoria de Atenção à Saúde no processo de contratualização hospitalar.

1.1 Indicadores

Serão utilizados indicadores de desempenho, cujos dados serão coletados e analisados mensalmente e os sistemas de informações em saúde do Ministério da Saúde servirão como fonte de dados. Serão utilizados dados de atendimentos ambulatoriais e internações hospitalares do sistema de informação ambulatorial (SIA) e sistema de informações hospitalares (SIH), bem como dados do sistema de gerenciamento financeiro do SUS (SISGERF) e do HNSPS. Ressalta-se que os dados apurados para o cálculo dos indicadores de desempenho financeiro correspondem a última competência nos bancos oficiais do SUS, disponibilizado pelo Ministério da Saúde e, em geral, apresentam um gap de cerca de 45 dias, em relação ao mês da coleta das informações.

Estes indicadores utilizam como referência o valor contratualizado com o gestor do SUS, no âmbito dos componentes Pré e Pós-Fixado da programação orçamentária do HNSPS. Para cálculo do desempenho em cada componente (MAC), foi utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Desempenho (\%)} = \frac{[\sum \text{produção(R\$) do período}]}{[\sum \text{valor do contrato (R\$) do período}]} \times 100$$

Onde:

Período = nº de meses que serão analisados (mensal);

Produção aprovada do período = produção financeira correspondente ao período, captada do SISGERF, para componente a ser calculado (MC);

Valor do contrato = valor do contrato correspondente ao componente a ser calculado (MC), constante na contratualização.

É importante ressaltar que o repasse do componente pré-fixado (procedimentos de média complexidade ambulatorial e hospitalar) não está associado à produção financeira, mas ao atingimento de metas, assim, o hospital de Gaspar recebe independente de sua produção. O repasse do componente pós-fixado (procedimentos de média complexidade ambulatorial e hospitalar), é fixado conforme anexos da contratualização, associadas às metas qualificativas.

Os resultados apresentados neste relatório possuem caráter indicativo do desempenho financeiro hospitalar, para alinhamento das ações realizadas e adequação da produção assistencial com vistas ao alcance das metas contratuais.

É importante destacar a necessidade de considerar na análise vagas livres disponibilizadas e não reguladas pelo gestor e de absenteísmo (procedimentos agendados, porém o paciente não comparece), que tem impacto direto na análise do cumprimento de metas.

1.2 Contrato SUS-FMS-HNSPS

Considerando o processo administrativo nº 205/2021 e inexigibilidade de licitação nº 24/2021, as partes Município de Gaspar, através da Secretaria de Saúde, e o Hospital de Gaspar firmam o instrumento contratual de nº 20117/2021, fixando o valor contratualizado em R\$ 36.368.800,13 (Trinta e seis milhões, trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos reais e treze centavos). O valor mencionado se desdobra em duas modalidades:

Pré-Fixado

- Política de Incentivo a Gestão Hospitalar de ordem Municipal (PIGH), R\$ 9.855.547,08 (nove milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e sete reais e oito centavos);

- Política de Incentivo a Gestão Hospitalar de ordem Estadual (PIGH), R\$ 156.800,00 (cento e cinquenta e seis mil e oitocentos reais);

- Produção Hospitalar MAC de ordem Federal, R\$ 3.589.530,60 (três milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, quinhentos e trinta reais e sessenta centavos);
- Leito Retaguarda, Portaria n° 2.395 de 13/11/2017 de ordem Estadual, R\$ 1.945.062,48 (um milhão, novecentos e quarenta e cinco mil, sessenta e dois reais e quarenta e oito centavos);
- 10 Leitos de UTI (COVID-19 e Adulto Geral), R\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil reais).

Pós-Fixado:

- Horas de Plantão e Sobreaviso de ordem Municipal, R\$ 12.127.860,00 (doze milhões, cento e vinte e sete mil, oitocentos e sessenta reais);
- Diagnósticos por Imagens e Biópsias de ordem Municipal, R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

1.3 Desempenho da Metas

O serviço de contratualização hospitalar avalia a situação de produção aprovada, conforme os parâmetros definidos no contrato. Para análise da média complexidade são considerados os resultados apresentados pela produção, demonstrados no ANEXO I apensado a este relatório e atribuindo valor financeiro em relação a meta aferida por sua operacionalidade, observa-se:

1.3.1 Desempenho Média Complexidade

O HNPS apresenta seu desempenho no mês em relação ao contrato n° 20117/2021, com uma produção quantitativa consolidada. Desta forma, considerando os parâmetros estabelecidos no Contrato, o desempenho de Média Complexidade é:

- Atenção à saúde em urgência e emergência e assistência ambulatorial (Anexo B, itens a e b) ultrapassou a meta. Meta de procedimentos 21.497/mês, realizado no mês 26.850.
- Atenção à saúde em assistência hospitalar através de internações (Anexo B, item c) 98,72%. Meta de internações 471, realizado 465.
- Cirurgias Eletivas (Anexo B, item 2) 36,90%. A meta de cirurgias eletivas é de 233/mês, foram realizadas 86 no mês.

1.3.2 Financeiro Média Complexidade

Considerando as despesas para execução e manutenção da unidade hospitalar, o relatório de faturamento demonstra um custo resolutivo e qualificado aos pacientes pelo sistema SUS. O faturamento incorrido dos procedimentos hospitalares e ambulatoriais apresenta um total mensal de R\$ 435.261,41. Portanto, existe déficit financeiro pela produção executada e, conseqüentemente, há risco à gestão dos recursos de produção de atendimento a clientes do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que o teto de recebimento é de R\$ 358.953,06.

2. Considerações Finais

A apresentação deste relatório busca transparecer a todos os interessados, especialmente os órgãos de controle e fiscalização, os fatos econômicos e metas qualificadoras realizados no período de 01 a 31 de maio de 2022. Sendo este o quinto relatório de prestação de contas referente ao exercício em curso.

Cabe destacar que no mês de março foi aprovado o Projeto de Lei 2.753/2021, que dispensa as entidades que prestam serviços ao SUS de cumprir as metas quantitativas e qualitativas de desempenho até o dia 30 de junho de 2022.

Este é o relatório.

Gaspar SC, 20 de junho de 2022.

Fabiana Helena Gomes Massari
GESTORA HOSPITALAR

Juliana Muller Silveira
CRC/SC-042141/O

ANEXO I

Este relatório objetiva apresentar aos órgãos e entidades da administração pública as demandas e operacionalização do HNPS, permitindo a adoção de medidas preventivas e corretivas, visando melhorias da execução dos programas implementados.

Para levantamento das informações, são utilizados diversos sistemas, entre eles: SIA; SIH; SISGERF; TASY; e outros sistemas internos do HNPS.

1. Análises Financeiras

Evolução das transferências e da prestação dos serviços de saúde – Contrato nº 20117/2021 e aditivos. O desempenho financeiro do contrato da gestão hospitalar, representa a evolução do contrato, a partir de janeiro de 2022 até sua conclusão, no valor total de R\$ 24.180.533,46. Considerando as demais receitas a projeção para 2022, até o momento, é de R\$ 25.390.533,46.

Considerando o patrimônio colocado a serviço de um propósito lícito e útil à sociedade, sujeito aos princípios legais da administração pública no que concerne a prestação de serviços de saúde à Secretaria Municipal de Saúde, demonstra-se neste tópico a evolução das despesas e das receitas do HNPS.

Serão apresentadas receitas de transferência via Fundo Nacional de Saúde (fundo a fundo); Receita de Política de Incentivo a Gestão Hospitalar de ordem Municipal, Federal e Estadual; Plantão, Urgência e Emergência; Leitos de UTI COVID-19 e Adulto Geral. Além das receitas de transferências, serão consideradas as receitas de particulares, convênios e doações.

1.1 Receitas por Fonte de Recursos

Receita	Recurso Previsto	Recurso Realizado	Previsto [-] Realizado	Executado
de Ordem Municipal	R\$15.655.604,73	R\$7.164.854,02	R\$8.490.750,71	46%
de Ordem Federal	R\$3.685.728,73	R\$2.580.010,11	R\$1.105.718,62	70%
de Ordem Estadual	R\$39.200,00	R\$0,00	R\$39.200,00	0%
Recurso Estadual - Sigef	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	0%
Leitos UTI	R\$4.800.000,00	R\$3.360.000,00	R\$1.440.000,00	70%
Convênios e Particulares	R\$1.000.000,00	R\$378.246,11	R\$621.753,89	38%
Doações	R\$100.000,00	R\$62.435,11	R\$37.564,89	62%
Receita Aluguéis / Alimentação	R\$110.000,00	R\$38.952,00	R\$71.048,00	35%
Total	R\$25.390.533,46	R\$13.584.497,35	R\$11.806.036,11	

1.2 Resumo de Atendimentos

Pronto Socorro + CO + Ambulatório														
2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média
SUS	6.108	4.115	4.903	5.157	5.581								25.864	5.173
Particular	9	4	6	15	13								47	9
Unimed	49	37	43	69	54								252	50
Clinipam	21	17	15	28	30								111	22
Outros Convênios	1	0	1	0	0								2	0
Total Atendimentos	6.188	4.173	4.968	5.269	5.678	0	0	0	0	0	0	0	26.276	26.276

2. Panorama das Entradas Efetivas de Receitas de Acordo com a Fonte Pagadora

Considerando o regime de competência para os efetivos ingressos de receitas de ordem pública para atendimento a clientes SUS, no mês de maio/2022, as receitas perfazem um total de: R\$ 2.998.662,23. A população estimada para o Município de Gaspar de acordo com o IBGE é de 71.925 habitantes e foram realizados 5.581 atendimentos SUS, o percentual de atendimento público representa 7,75% da população gasparense, enquanto o investimento médio por atendimento no HNSPS é de R\$ 537,29.

3. Metas Qualificadas FMS nº 20117/2021

Considerando a portaria nº 1.631, de 1º de outubro de 2015, subsidia esta apresentação o Mapa da Saúde, encontrado nos critérios que especificam o planejamento integrado.

O HNSPS presta atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos de natureza clínica e presta o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso, bem como garantir o referenciamento dos pacientes que necessitarem de atendimento de alta complexidade. Mantém pacientes em observação por até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica, e encaminham aqueles que não tiverem suas queixas resolvidas com garantia da continuidade do cuidado para internação em serviços hospitalares de retaguarda, por meio da regulação do acesso assistencial.

3.1 Metas Quantitativas – Urgência e Emergência (PA, Ambulatório, Cirúrgico)

O quadro abaixo demonstra a evolução de atendimentos na unidade hospitalar e suas metas contratuais, considerando o anexo "B" do contrato FMS nº 20117/2021 (Plano operativo anual e metas de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares).

Acompanhamento das Metas Qualificadas - Quantitativas					
Grupo	Descrição	Meta Mensal	Meta Executada Mês	Meta Executada Acumulada (Anual)	Meta Acumulada Contratual
02.02	Diagnóstico Laboratório Clínico	750	2.964	13.966	5.250
02.04	Diagnóstico Radiologia	720	1.193	4.345	5.040
02.04.03	Mamografia	0	297	1.292	0
02.05	Diagnóstico Ultrassonografia	48	442	1.377	336
02.06	Tomografia	0	434	2.040	0
02.11	Diagnóstico Especialidades	151	303	1.173	1.057
03.01.01-48	Consulta Profissional Nível Superior	4.137	4.591	21.547	28.959
03.01.01-72	Consulta Amb. Especializada	1.140	570	2.508	7.980
03.01.06	Consulta Urgências	4.100	6.828	32.864	28.700
03.01.10	Atendimento Enfermagem	9.831	9.052	40.781	68.817
04.01	Pequenas Cirurgias	620	176	915	4.340
	Internações - MAC/SUS	465	377	1.558	3.255
	Cirurgias/Consultas Eletivas	233	86	483	1.631
	Leito Retaguarda	6	6	30	42
Total		22.201	27.319	124.879	155.407

A metodologia avaliativa quantitativa, incorpora análise estatística descritiva, promovendo um diagnóstico de produtividade. A meta mensal geral é de 22.201 procedimentos e foram realizados 27.319, uma performam-se que ultrapassa o teto contratual.

3.2 Metas Financeiras – Urgência e Emergência (PA, Ambulatório, Cirúrgico)

O quadro abaixo demonstra a evolução de atendimentos na unidade hospitalar e suas metas contratuais, agora de uma perspectiva financeira, considerando o anexo "B" do contrato FMS nº 20117/2021 (Plano operativo anual e metas de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares).

Acompanhamento das Metas Qualificadas - Financeiras					
Grupo	Descrição	Teto Mensal	Valor Executado Mês	Valor Executado Acumulado (Anual)	Teto Acumulado Contratual
02.02	Diagnóstico Laboratório Clínico	R\$ 2.687,01	R\$ 12.470,47	R\$ 57.650,05	R\$ 18.809,07
02.04	Diagnóstico Radiologia	R\$ 5.843,72	R\$ 9.518,49	R\$ 33.511,26	R\$ 40.906,04
02.04.03	Mamografia	R\$ -	R\$ 13.342,50	R\$ 58.117,50	R\$ -
02.05	Diagnóstico Ultrassonografia	R\$ 1.507,38	R\$ 11.893,20	R\$ 38.876,20	R\$ 10.551,66
02.06	Tomografia	R\$ -	R\$ 51.473,70	R\$ 248.233,37	R\$ -
02.11	Diagnóstico Especialidades	R\$ 3.522,12	R\$ 1.117,57	R\$ 4.425,13	R\$ 24.654,84
03.01.01-48	Consulta Profissional Nível Superior	R\$ 26.064,25	R\$ 28.923,30	R\$ 135.739,80	R\$ 182.449,75
03.01.01-72	Consulta Amb. Especializada	R\$ 8.000,00	R\$ 5.700,00	R\$ 25.080,00	R\$ 56.000,00
03.01.06	Consulta Urgências	R\$ 48.848,02	R\$ 49.654,61	R\$ 232.747,42	R\$ 341.936,14
03.01.10	Atendimento Enfermagem	R\$ 12.463,91	R\$ 5.676,30	R\$ 25.543,35	R\$ 87.247,37
04.01	Pequenas Cirurgias	R\$ 14.955,24	R\$ 4.524,12	R\$ 23.348,16	R\$ 104.686,68
	Internações - MAC/SUS	R\$ 358.953,06	R\$ 435.261,41	R\$ 1.756.769,48	R\$ 2.393.020,40
	Cirurgias/Consultas Eletivas	R\$ 104.850,00	R\$ 70.225,72	R\$ 270.342,23	R\$ 733.950,00
	Leito Retaguarda	R\$ 193.906,25	R\$ 193.906,25	R\$ 904.895,88	R\$ 1.292.708,33

As despesas para execução e manutenção da unidade demonstram um custo resolutivo e qualificado aos pacientes SUS. O faturamento incorrido dos procedimentos hospitalares e ambulatoriais apresenta um total de R\$ 893.687,64.

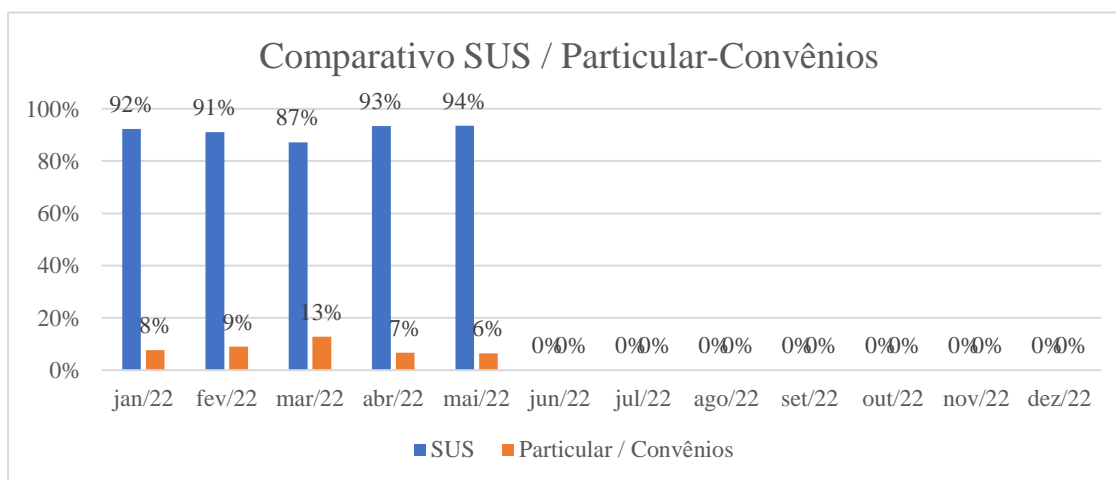
A governança corporativa e a gestão (HNSPS-SMS) devem atentar-se aos índices relacionados à sua previsão executiva das receitas. Existe risco a gestão dos recursos de produção de atendimento aos clientes SUS, visto que o teto de recebimento não supre de forma integral o quantitativo financeiro executado, gerando déficit financeiro em relação à produção executada.

3.3 Metas Quantitativas de Repasse Fundo a Fundo de Ordem Federativa

Considerando o Anexo B - Contrato FMS nº 20117/2021 (Plano Operativo Anual de Ações e Metas Serviços Ambulatoriais e Hospitalares) no qual são englobadas as metas quantitativas, qualitativas e indicadores evolutivos, seguem dados das metas de internações realizadas no mês apresentado.

Nº de pacientes internados por posto (admissão)														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Clínica Médica	102	121	150	137	182								692	34%
Clínica Cirúrgica	126	110	82	103	96								517	26%
Clínica Pediátrica	3	2	12	15	12								44	2%
Centro Obstétrico	116	139	140	97	150								642	32%
UTI	3	15	14	21	22								75	4%
Emergência Internação	29	3	0	3	3								38	2%
Total Internações	379	390	398	376	465	0	0	0	0	0	0	0	2008	100%

A meta estabelecida em contrato (considerando os 20 leitos de UTI) é de 471 internações no mês. Foram realizadas 465 internações, que correspondem a 98,72% da oferta contratual.



Considerando o número total de internações no mês, os pacientes atendidos via Sistema Único de Saúde - SUS representam 94% do total.

3.4 Metas Quantitativas de Cirurgias Eletivas

Considerando o Termo de referência - Contrato FMS nº 20117/2021 (Plano Operativo Anual de Ações e Metas Serviços Ambulatoriais e Hospitalares) no qual são englobadas as metas quantitativas, qualitativas e indicadores evolutivos, seguem dados das metas de cirurgias eletivas realizadas no mês apresentado.

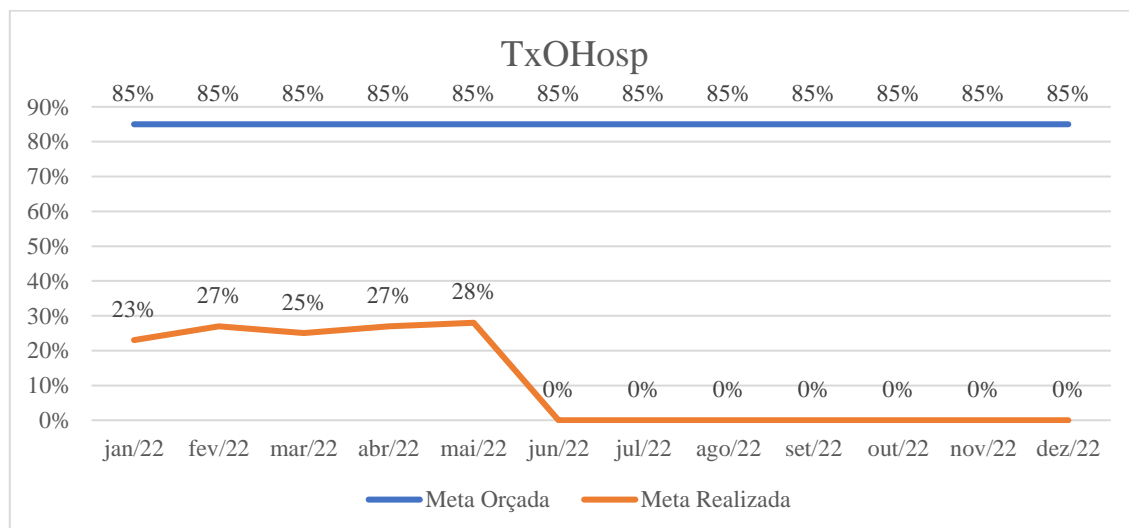
O contrato estipula meta de 233 cirurgias/mês. No mês de abril foram realizadas 86 cirurgias, que representam 36,90% da meta contratual.

Cabe ressaltar que as cirurgias eletivas são executadas conforme demanda encaminhada pela Secretaria de Saúde do Município e não compete, diretamente, ao Hospital o controle sobre a quantidade de cirurgias a serem executadas.

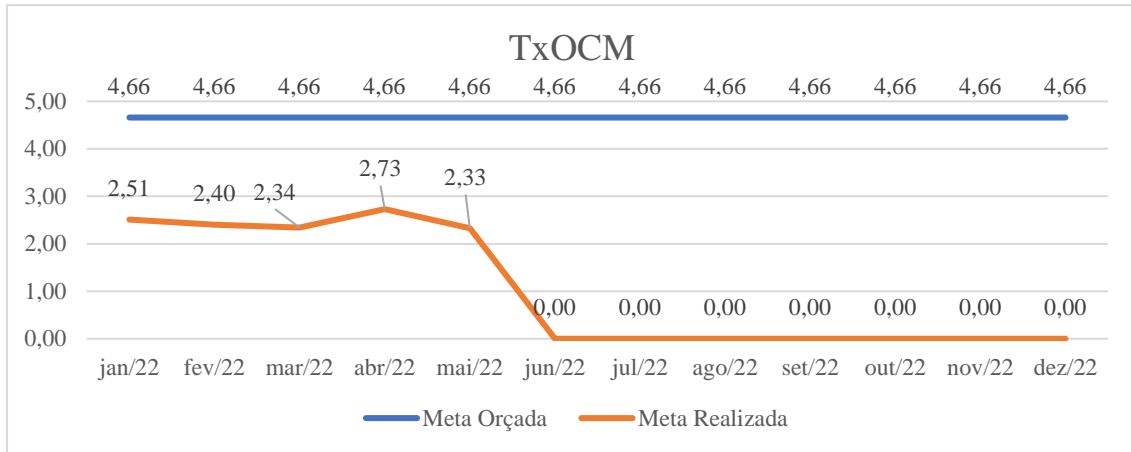
4. Panorama dos Índices Hospitalares

Considerando a portaria nº 1.631, de 1º de outubro de 2015, subsidia esta apresentação o Mapa da Saúde, encontrado nos critérios que especificam o planejamento integrado. Em análise estão: TxOHosp (Taxa Ocupação Hospitalar), TxOCM (Taxa Ocupação Clínica Médica), TxOCObs (Taxa Ocupação Centro Obstétrico) e TxOCC (Taxa Ocupação Clínica Cirúrgica).

Considerando a portaria nº 1631, a média indicada para representar a TxOHosp é de 85% de ocupação. Abaixo deste índice, considera-se baixa resolubilidade ou baixo custo-efetivada. O índice do HNSPS para a TxOHosp é de 28%.



Considerando a contratualização, a taxa média de ocupação na clínica médica é TxOCM é 4,66 dias. A TxOCM do Hospital é de 2,33 dias. Atendimento realizado em 465 pacientes.



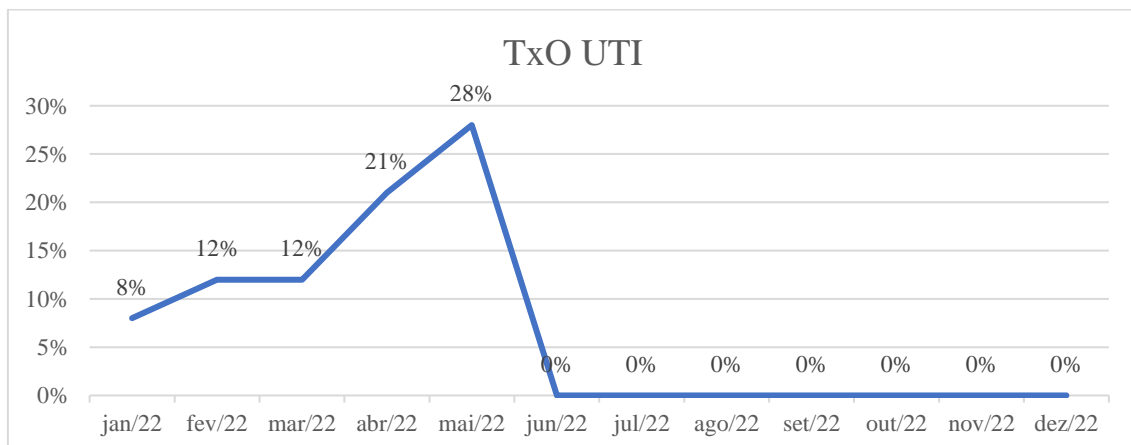
Considerando a contratualização, a taxa média de ocupação no centro obstétrico TxOCObs é de 3,55% mês. Atendimento realizado em 77 pacientes, sendo:

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total	%
SUS														
SUS	45	52	50	39	65								251	82%
Particular	9	8	13	8	11								49	16%
Unimed	1	2	0	0	0								3	1%
Outros Convênios	0	0	1	0	1								2	1%
Total	55	62	64	47	77	0	0	0	0	0	0	0	305	100%
Tipo de Parto														
Normal	21	22	24	21	30								118	39%
Cesariano	34	40	40	26	47								187	61%
Total	55	62	64	47	77	0	0	0	0	0	0	0	305	100%

Considerando a contratualização, a taxa média de ocupação na clínica cirúrgica TxOCC é de 18%. Atendimento realizado em 189 pacientes, sendo:

	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total	%
Cirurgias														
SUS	94	111	109	69	171								554	87%
Particular	11	19	16	10	15								71	11%
Unimed	4	2	2	0	2								10	2%
Outros Convênios	0	1	1	0	1								3	0%
Total	109	133	128	79	189	0	0	0	0	0	0	0	638	100%

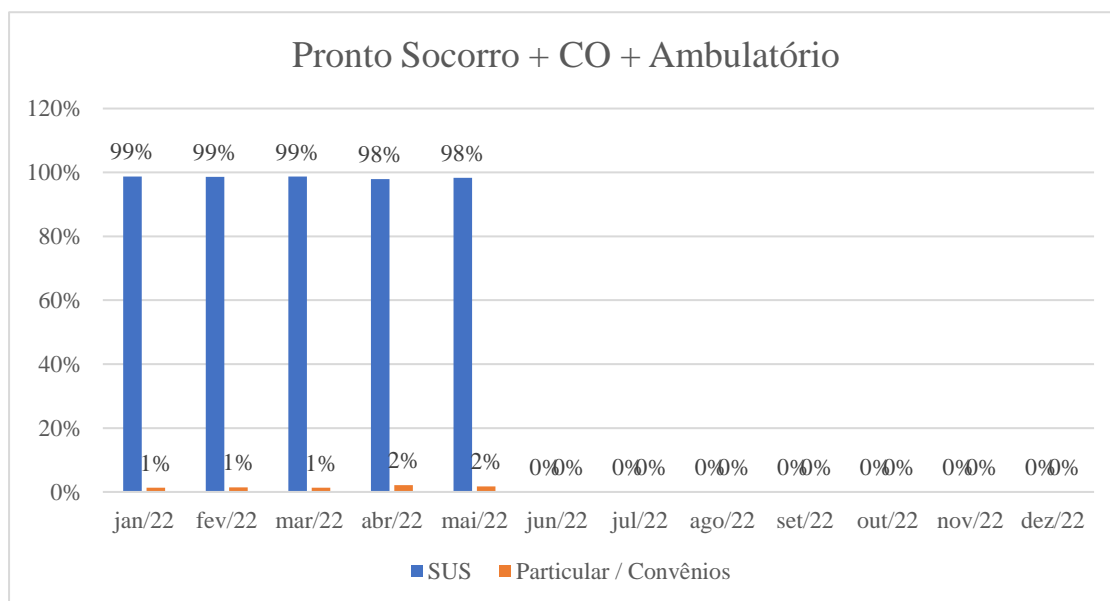
Considerando a pandemia pelo Coronavírus e as UTI's exclusivas para tratamento dos infectados, a taxa média de ocupação (TxO) mensal é a seguinte:



4.1 Resumo Geral dos Atendimentos

Considerando todos os atendimentos de entrada realizados, pode-se observar que o SUS representa a maior fonte de geração de receita da instituição.

Pronto Socorro + CO + Ambulatório													
2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
SUS	6.108	4.115	4.903	5.157	5.581								25.864
Particular/Convênios	80	58	65	112	97								412
Total Atendimentos	6.188	4.173	4.968	5.269	5.678	0	0	0	0	0	0	0	26.276



Considerando a portaria nº 2048 do Ministério da Saúde que propõe a implantação do sistema de “triagem classificatória de risco” nas unidades de atendimento de urgências, observa-se que o HNSPS atende uma alta demanda de pacientes que seriam de competência da atenção básica.

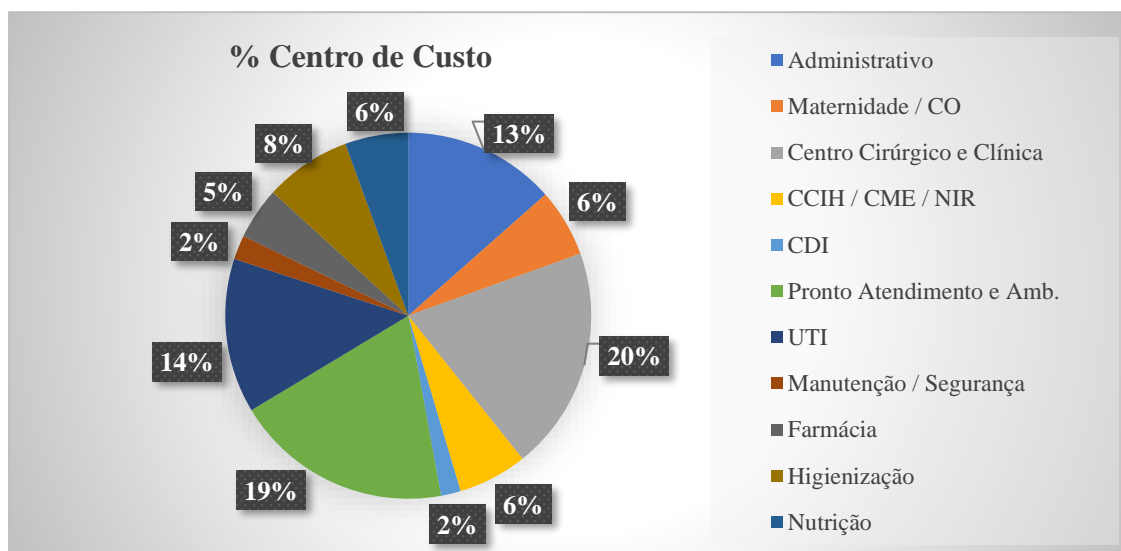
Pronto Socorro	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Total	%
Máxima	35	9	13	9	7								73	0,3%
Alta	81	75	70	44	48								318	1,4%
Média	995	692	855	774	719								4.035	18,3%
Baixa	2.618	1.782	2.202	2.318	2.110								11.030	50,0%
Mínima	1.508	803	876	1.292	1.792								6.271	28,4%
Não Informado	123	72	55	48	27								325	1,5%
Total de Pacientes	5.360	3.433	4.071	4.485	4.703	0	0	0	0	0	0	0	22.052	100,0%

5. Dados Operacionais

Por ser o Hospital de Gaspar um prestador de serviço de saúde sem fins lucrativos e considerando as despesas e sua absorção nas receitas do hospital, é necessário atentar-se às duas maiores fontes de consumo das receitas, mão de obra médica e colaboradores, e o percentual representado por elas em relação ao valor recebido pelo Hospital de Gaspar.

Desempenho Financeiro Mensal		Médicos		Colaboradores	
Período	Receita Contratual	Gasto com Médicos	% Médico em Relação à Receita	Gasto com Colaboradores	% Colaborador em Relação à Receita
jan/22	R\$ 2.140.174,90	R\$ 993.392,00	46%	R\$ 727.072,65	34%
fev/22	R\$ 2.562.428,79	R\$ 992.528,00	39%	R\$ 748.133,84	29%
mar/22	R\$ 2.690.133,54	R\$ 917.214,64	34%	R\$ 794.727,64	30%
abr/22	R\$ 2.713.464,67	R\$ 1.006.114,04	37%	R\$ 870.330,90	32%
mai/22	R\$ 2.998.662,23	R\$ 1.014.841,04	34%	R\$ 904.563,38	30%
jun/22					
jul/22					
ago/22					
set/22					
out/22					
nov/22					
dez/22					

Conforme apresentado na tabela anterior, mais de 60% dos recursos repassados ao Hospital são investidos em mão de obra. Dos recursos gastos com colaboradores, a distribuição ocorre da seguinte forma:



6. Considerações Finais

Buscando atender as ações de média complexidade em saúde, de forma complementar, a Prefeitura municipal de Gaspar, representada pela Secretaria Municipal de Saúde de Gaspar, celebrou convênio com o Hospital de Gaspar (HNSPS), através do contrato de prestação de serviço em saúde n° 20117/2021 em 29/09/2021 com vigência até 28/07/2022. A execução e avaliação do convênio são balizadas pelo Plano Operativo Anual -POA, prevista em cláusulas contratuais.

O Hospital, por sua vez, vem através desta prestação de contas demonstrar de forma transparente a correta aplicação dos recursos recebidos e a busca efetiva do cumprimento das metas quantitativas e qualitativas exigidas em contrato.

Em 2022, após vinte meses de enfrentamento à pandemia de Covid-19, a matriz de risco foi finalmente reduzida e os hospitais puderam iniciar o retorno à normalidade no que tange os procedimentos eletivos. Neste ano, também, o Hospital de Gaspar passou a ser porte 3 na Política Hospitalar Catarinense.

Embora o cumprimento das metas de desempenho esteja dispensado até o dia 30/06/2022, a liberação dos procedimentos eletivos e a mudança de porte na política hospitalar trazem ao Hospital a necessidade de aumentar sua capacidade de atendimento. Por este motivo, no mês de abril foi dado início à reforma e ampliação nos quartos da clínica médica e cirúrgica, com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento aos procedimentos eletivos.

Por fim, dado conhecimento dos fatos aos interessados e exaltada a importância sobre todo o exposto, este é o relatório.

Sem mais para o momento.

Fabiana Helena Gomes Massari
GESTORA HOSPITALAR

Juliana Muller Silveira
CRC/SC-042141/O